

# Parques de Campismo 2013



## Índice

<b>Síntese</b>	<b>3</b>
<b>Portugal Continental</b>	<b>4</b>
<b>Região do Norte</b>	<b>12</b>
<b>Região do Centro</b>	<b>18</b>
<b>Região de Lisboa</b>	<b>24</b>
<b>Região do Alentejo</b>	<b>30</b>
<b>Região do Algarve</b>	<b>36</b>

## Síntese

- Em 2013 encontravam-se em atividade em Portugal Continental 231 parques de campismo.

- As regiões do Norte e do Centro continuam em 2013 a concentrar o maior número de parques (63,2%) embora sejam o Centro e Lisboa que representam mais de 53% da capacidade de alojamento oferecida.

- No Continente registaram-se 5,6 milhões de dormidas (-9,9%), correspondentes à estadia de 1,6 milhões de campistas (-1,2%) alojados nos parques de campismo.

- As regiões do Centro e de Lisboa continuam a registar o maior número de campistas, com cerca de 48% do total no entanto, são as regiões de Lisboa e do Algarve que apresentaram a maior concentração de dormidas (50%).

- A estada média registada, 3,5 noites, sofreu um decréscimo (-0,3), face a 2012.

- Do total dos movimentos dos campistas, 70,4% são de portugueses, com uma quota de 72% das dormidas

- Em 2013, o mês de agosto continua a ser o mês de eleição dos campistas, tanto nacionais como estrangeiros

- Região de Lisboa foi a preferida pelos portugueses, com 83% de quota das dormidas, enquanto o Algarve é a região escolhida pelos campistas estrangeiros, com 53% de quota, das dormidas, em 2013.

- França, Espanha, Holanda, Reino Unido e Alemanha, continuam a ser os países que geram o maior número de dormidas nos parques de campismo, com quotas na ordem dos 24%, 17%, 16%, 15%, e 12%, respetivamente, em 2013.

- A maioria dos parques de campismo, continuam a disponibilizar serviços de restaurantes, minimercados, lavandarias, fornecimentos de eletricidade e gás e salas de convívio e campos de jogos.

- 13,7% dos parques de campismo disponibilizam ainda o acesso à internet.

- Os melhores resultados de exploração foram registados em Lisboa. Por entidade exploradora, foram os parques geridos por "Federações e clubes" que melhor resultados apresentaram. Em relação à capacidade, foram os de "901 a 2000" campistas

- No Norte, Lisboa e Algarve foram feitos os maiores volumes de investimento, em "Instalações" e "infraestruturas".

### Parques de Campismo em Portugal Continental

O ano de 2013 caracterizou-se por um aumento da oferta, embora se tenha registado um decréscimo nos movimentos de campistas, assim como no número de dormidas geradas, tanto dos nacionais como dos estrangeiros. Assistiu-se a um aumento da oferta, com mais 4 parques de campismo, face a 2012.

Tal como no movimento de campistas e nas dormidas, as estadas médias registaram um decréscimo, sendo que os portugueses apresentaram uma estada média de 3,6 noites, enquanto os estrangeiros apresentaram 3,4 noites, em 2013 (-0,2 e -0,3, respetivamente).

Os ingleses e os holandeses são os que ficaram mais noites nos parques, apresentaram estadas de 4,7 e 4,4 noites, respetivamente, em 2013. Os franceses continuam a estar no "TOP" das dormidas que foram realizadas nos parques, embora com -4,7%, face ao período homólogo.

Valores			INDICADORES	Valores		
2013	$\Delta$ 13/12 %	Abs.		2012	$\Delta$ 12/11 %	Abs.
<b>PORTUGAL CONTINENTAL</b>						
231	1,8%	4	Número de Parques de Campismo	227	-1,7%	-4
1.254,1	0,7%	8,5	Áreas (ha)	1.245,6	5,1%	58,4
181.460	0,3%	489	Capacidade de alojamento a)	180.971	-3,7%	-6.932
1.594.306	-1,2%	-19.042	Movimentos de campistas	1.613.348	1,1%	17.580
5.578.163	-9,9%	-610.094	Dormidas de campistas	6.188.257	-3,1%	-199.948
3,5		-0,3	Estada média (noites)	3,8		-0,20

### Movimentos e dormidas

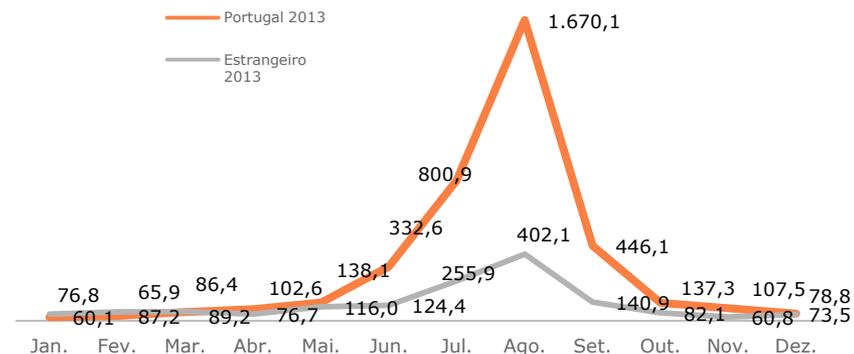
Em 2013, registaram-se 1,6 milhões de campistas (-1,2%) que originaram 5,6 milhões de dormidas (-9,9%), das quais 73,9% realizadas por residentes em Portugal (71,9% do total de campistas). França e Espanha, são os mercados que mais procuraram os parques de campismo, mas são os campistas oriundos do Reino Unido e da Holanda que registaram as maiores permanências médias.

As dormidas de ingleses e de alemães sobem 10,9% e 0,6% respetivamente, França, Espanha e Holanda, embora no TOP, têm evoluções negativas.

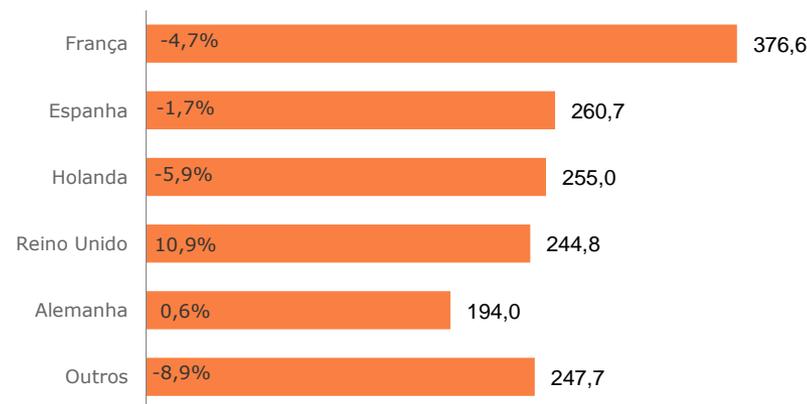
TOP 5 - Mercados	Movimentos			Estadas médias** 2013	
	2013	Δ 13/12	Δ Abs	Nº noites	Δ 13/12
<b>Países residência</b>		Δ %	Δ Abs		
<b>França</b>	126.922	-2,4%	-3.160	3,0	0,0
<b>Espanha</b>	93.207	4,0%	3.598	2,8	-0,2
<b>Holanda</b>	58.385	-0,6%	-365	4,4	-0,2
<b>Alemanha</b>	61.451	13,7%	7.425	3,2	-0,4
<b>Reino Unido</b>	51.752	24,7%	10.251	4,7	-0,6
<b>Outros</b>	79.929	-1,3%	-1.063	-	-
<b>Total Estrangeiros*</b>	<b>471.646</b>	<b>3,7%</b>	<b>16.686</b>	<b>3,4</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total Portugueses*</b>	<b>1.122.660</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-35.728</b>	<b>3,6</b>	<b>-0,3</b>
<b>Total Geral*</b>	<b>1.594.306</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-19.042</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,3</b>

Legenda:\* não inclui Açores e Madeira; \*\*número de noites  
FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Dormidas de Campistas- por meses - milhares - [2013]



### Dormidas por país de residência (TOP 5) - milhares; Δ% 13/12 - [2013]



FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Pessoal ao serviço

Tendo por base as respostas ao nosso inquérito aos parques de campismo no Continente, de 2013, verificou-se, na generalidade, um decréscimo no número do pessoal ao serviço, nas várias categorias, tanto na época alta (-11,2%) como na época baixa (-4,9%), face a 2012.

As categorias de "limpeza/conservação", "Vigilantes", "rececionistas", são as que apresentam um maior número médio de pessoas ao serviço e representam cerca de 71% do total do pessoal, na época alta.

Na época baixa, os parques que mais pessoal tem ao serviço são os localizados na região do Centro e de Lisboa. Sendo que na época alta são os parques do Centro e do Alentejo que mais pessoal têm, com um aumento na ordem dos 87,6%, entre uma época e outra, no seu conjunto.

### Média pessoal ao serviço por parque na época alta - número [2013]



### Média pessoal ao serviço por parque na época baixa - número [2013]



Uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pelos escalões de capacidade dos parques revela, como era de esperar, que são os parques “901 a 2000C” e os de “Mais de 2001C”, que apresentam maior número médio de pessoal ao serviço, tanto época baixa como na época alta.

Tanto na época alta como na época baixa, registaram-se decréscimos, nos números médios de pessoal ao serviço, nos parques de todos os escalões, face a 2012.

Os parques explorados por “particulares” e “Federações e Clubes” foram os que apresentam um maior número médio de pessoal ao serviço, tanto na época alta como na época baixa.

Face a 2012, registaram-se pequenos decréscimos no nº de pessoas ao serviço, principalmente na época baixa, nos parques geridos por “organismos autárquicos” e “particulares e outros”.

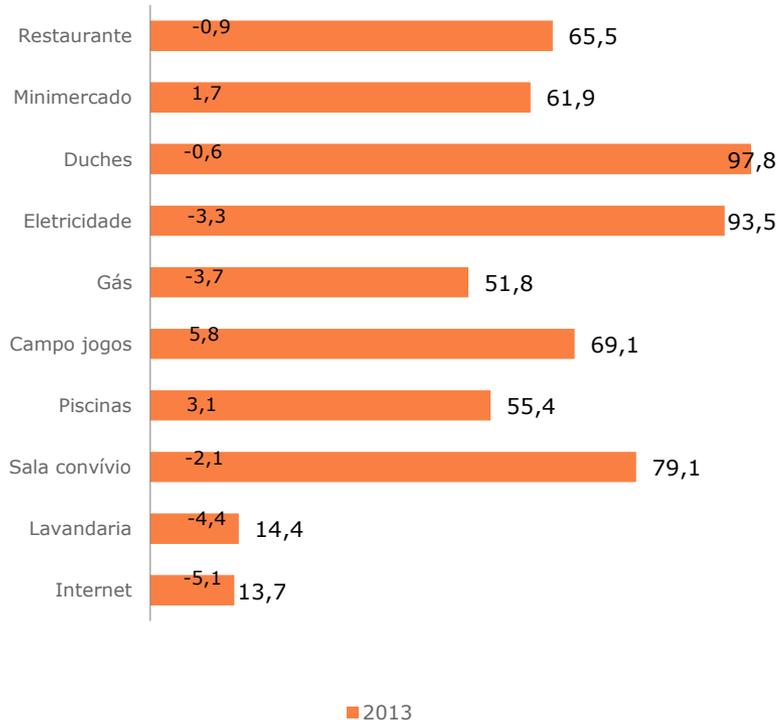
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Escalões capacidade</b>				
<b>Até 300 C</b>	5	-25,0	3	-18,8
<b>301 A 900 C</b>	11	-18,5	6	-7,0
<b>901 A 2000 C</b>	22	-16,2	12	-19,6
<b>Mais de 2001 C</b>	31	-19,4	20	-6,0
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>-11,2</b>	<b>8</b>	<b>-4,9</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

Média de pessoal ao serviço (nº)	Época alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Entidades exploradoras</b>				
<b>Federações e Clubes</b>	17	-0,6	10	22,3
<b>Organismos Autárquicos</b>	11	36,4	6	-15,1
<b>Particulares e Outros</b>	14	14,4	8	-17,5
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>-11,2</b>	<b>8</b>	<b>-4,9</b>

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] - (%) - Δ p.p. 13/12



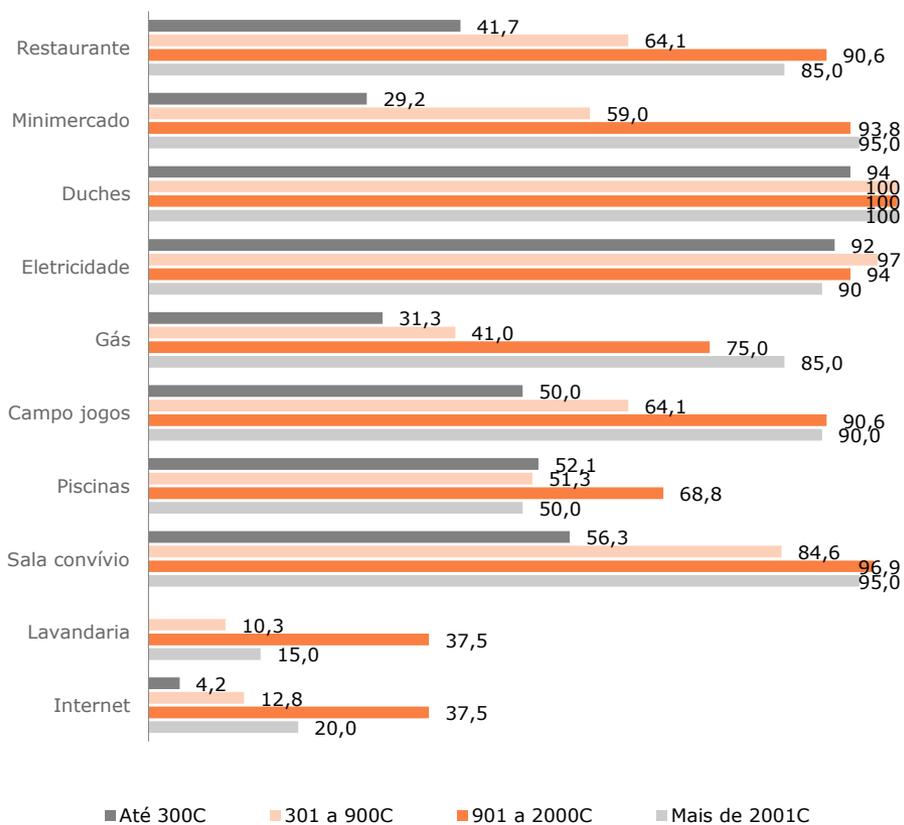
### Serviços disponibilizados nos parques

Em 2013, observámos pelas respostas recebidas ao nosso inquérito, que se registaram ligeiras diminuições na percentagem dos parques que disponibilizam serviços tais como restaurantes, fornecimento de eletricidade e gás, sala de convívio, lavandaria e internet, face a 2012.

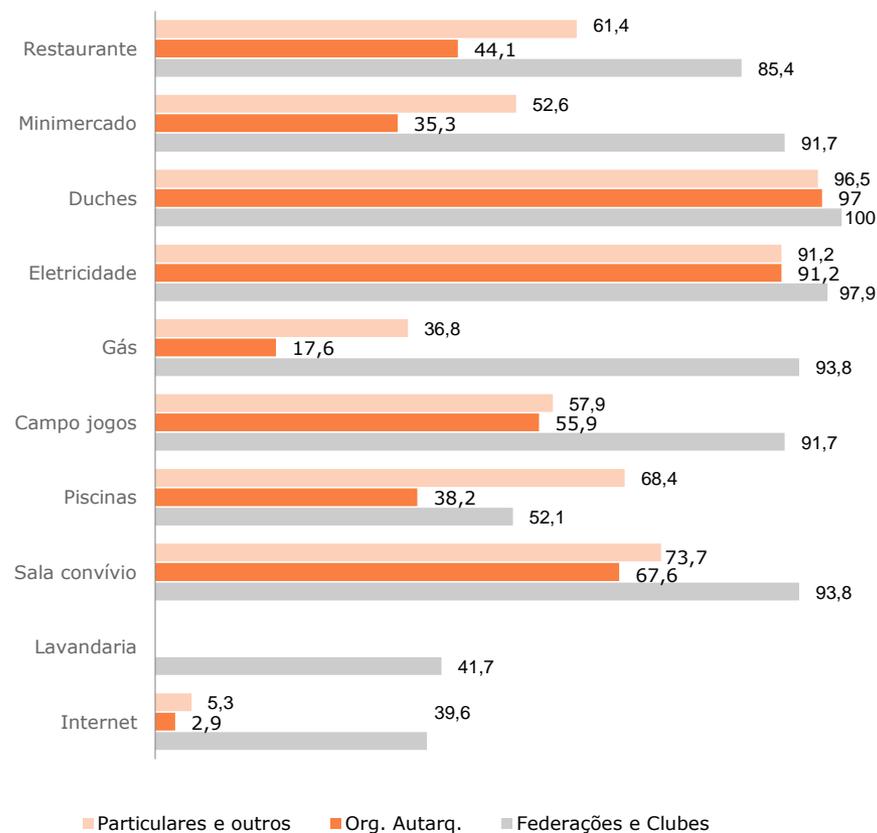
Verificaram-se diminuições em todos os escalões de capacidade. No entanto foi nos parques “até 300 campistas” que se registaram os maiores decréscimos de serviços disponibilizados, relativamente ao período homologado.

O tipo de entidade exploradora também condiciona a oferta de serviços, tendo-se observado que foi nos parques geridos por organismos autárquicos que se registou um maior decréscimo nos serviços disponibilizados, em 2013 e face ao ano anterior.

Serviços disponibilizados nos parques de campismo por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços disponibilizados nos parques de campismo geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



### Resultados de exploração

Tendo por base o total de proveitos, em 2013 observámos que na generalidade dos parques de campismo e em termos estruturais, as rubricas com mais peso na estrutura de gastos são o “fornecimento e serviços externos”, logo seguida dos “gastos com o pessoal”. Foram os parques da região do Algarve que apresentaram o maior peso nos “fornecimentos e serviços externos”(44,6%) e foram os da região Norte que apresentaram um maior peso nos “gastos com o pessoal” (35,9%). O “resultado de exploração” dos parques de campismo em 2013 foi positivo, tendo-se distinguido a região do Alentejo com um resultado na ordem dos 31,7%.

### Resultados de exploração por NUTS II – [2013] - (%)



	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
■ Gastos pessoal	35,9	25	27,8	22,4	30,8
■ Out. gastos/perdas financiam.	15,3	34,2	13,9	25,8	13,1
■ Fornecim./serviços externos	42,9	28,4	35,6	20,1	44,6
■ Resultados exploração	5,9	12,4	22,7	31,7	11,5

Proveitos e Gastos			Por escalões de capacidade								Por Entidades Exploradoras					
Valores Relativos – (%) [2013]	Total *	Δ	até 300	Δ	301 a 900	Δ	901 a 2000	Δ	mais 2001	Δ	Feder /Clubes	Δ	Org. Aut.	Δ	Particul ares e Outros	Δ
		13/12 p.p.		13/12 p.p.		13/12 p.p.		13/12 p.p.		13/12 p.p.		13/12 p.p.		13/12 p.p.		12/11 p.p.
<b>Total proveitos</b>	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>	-
<b>Total gastos</b>	81,1	-5,9	80,8	-54,8	77,2	15,4	75,5	-26,0	92,4	17,8	72,2	-12,9	72,1	-19,9	95,3	-26,9
<b>Fornecimentos/serv. ext.</b>	31,5	-3,1	22,8	-26,2	32,5	4,1	33,0	-5,4	34,3	4,9	35,1	-1,7	21,6	-12,9	34,5	1,0
<b>Gastos com o pessoal</b>	26,7	-5,9	14,1	-51,6	32,4	7,1	27,0	-5,3	30,5	1,5	25,8	-1,4	17,0	-33,9	34,0	0,7
<b>Outros gastos/perdas financiamento</b>	22,9	3,1	43,9	33,1	12,4	4,2	15,5	-15,3	27,5	17,6	11,5	0,7	33,5	30,1	26,7	-2,3
<b>Resultados de Exploração</b>	<b>18,9</b>	5,9	<b>19,2</b>	54,8	<b>22,8</b>	-26,4	<b>24,5</b>	26,0	<b>7,6</b>	-17,8	<b>27,8</b>	12,9	<b>27,9</b>	19,9	<b>4,7</b>	26,9

Legenda: \* total dos parques

FONTE: TP-Turismo de Portugal

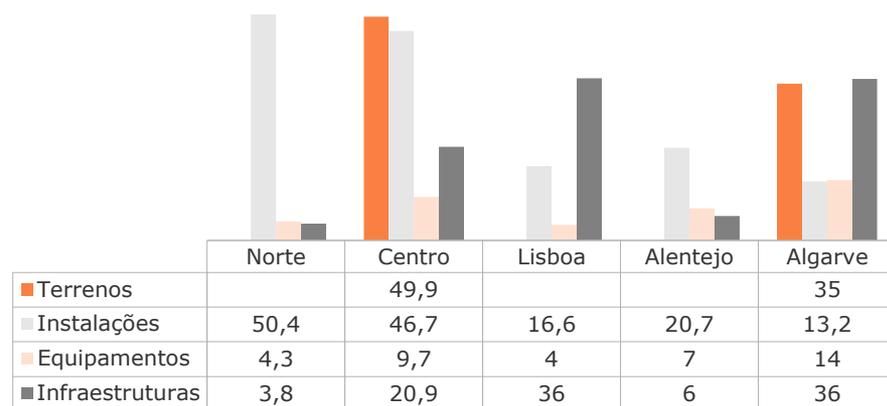
### Investimentos médios

Em 2013 registou-se uma subida no investimento médio realizado pelos parques de campismo, na ordem dos 76,5%, face a 2012.

Os maiores investimentos registaram-se nas rubricas "Instalações" e "Terrenos".

As regiões do Norte destacaram-se pelo investimento em "instalações", enquanto que em Lisboa e no Algarve foram as "infraestruturas".

### Investimentos médios, por NUTS II – (milhares €) - [2013]



Média de Investimentos (milhares €)	Por escalões de capacidade										Por Entidades Exploradoras					
	Total *	Δ % 13/12	até 300	Δ % 13/12	301 a 900	Δ % 13/12	901 a 2000	Δ % 13/12	mais 2001	Δ % 13/12	Federad /Clubs	Δ % 13/12	Org. Autar.	Δ % 13/12	Partic /Outro	Δ % 13/12
[2013]																
<b>Terreno</b>	45,0	-26,9	-	-100,0	45,0	-62,9	-	-	-	-	-	-	40,0	100,0	47,4	-60,8
<b>Instalações</b>	34,7	153,2	36,6	210,1	46,1	438,2	30,8	45,4	24,9	229,2	20,0	36,9	30,5	173,0	55,8	326,4
<b>Equipamento</b>	9,9	50,0	3,6	6,5	8,3	-16,5	10,1	17,9	11,1	4939,0	4,5	126,3	10,3	125,4	13,4	17,2
<b>Infraestruturas</b>	19,9	67,6	0,6	-94,2	23,1	-0,3	20,1	6929,8	24,7	271,8	13,5	21,8	46,6	0,4	18,9	95,2
<b>Total</b>	<b>30,9</b>	<b>76,5</b>	<b>21,0</b>	<b>62,5</b>	<b>34,4</b>	<b>47,4</b>	<b>31,3</b>	<b>55,4</b>	<b>36,1</b>	<b>514,2</b>	<b>19,4</b>	<b>57,1</b>	<b>37,1</b>	<b>118,5</b>	<b>42,7</b>	<b>92,6</b>

Legenda: \*valores médios do investimento na totalidade dos parques

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Parques de Campismo do Norte

A região Norte em 2013, representava 24,7% das unidades existentes no Continente e 17,6% da capacidade, medida em número de campistas. Caracterizou-se pela estabilização da oferta, mantendo o mesmo número de parques

Do lado da procura assistiu-se a uma diminuição de 3,6% no movimento de campistas, assim como nas dormidas, onde se verificou um decréscimo de 4,5%, mantendo-se a estada média em 2,8 noites.

Os portugueses apresentaram uma estada média de 2,9 noites, (+0,4) enquanto os estrangeiros apresentaram uma estada de 2,7 noites, (-0,2), em 2013.

Os franceses continuam no TOP, embora com um ligeiro decréscimo de 0,2% no número das dormidas registadas, em 2013.

Valores 2013			INDICADORES	Valores 2012		
	Δ 13/12 %	Abs.			Δ 12/11 %	Abs.
<b>NORTE</b>						
<b>56</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>Número de Parques de Campismo</b>	<b>56</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3</b>
<b>215,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>Áreas (ha)</b>	<b>215,9</b>	<b>10,4</b>	<b>20,3</b>
<b>31.871</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>Capacidade de alojamento a)</b>	<b>31.871</b>	<b>-3,5</b>	<b>-1.168</b>
<b>250.798</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-9.269</b>	<b>Movimentos de campistas</b>	<b>260.067</b>	<b>-5,0</b>	<b>-13.735</b>
<b>699.263</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-32.584</b>	<b>Dormidas de campistas</b>	<b>731.847</b>	<b>-1,8</b>	<b>-13.249</b>
<b>2,8</b>		<b>0,0</b>	<b>Estada média (noites)</b>	<b>2,8</b>		<b>0,1</b>

### Movimentos e dormidas

A região do Norte com 15,7% dos campistas e 12,5% das dormidas do Continente, registou 251,0 mil (-3,6%) campistas que originaram 699,3 mil (-4,5%) dormidas, das quais 67,9% foram realizadas pelos portugueses, que representaram 66,5% dos campistas, em 2013.

França e Espanha continuam a ser os mercados emissores que mais procuraram os parques de campismo no Norte, com -2,9% e +18,4, respetivamente, mas são os holandeses e espanhóis que registaram maiores permanências, em 2013.

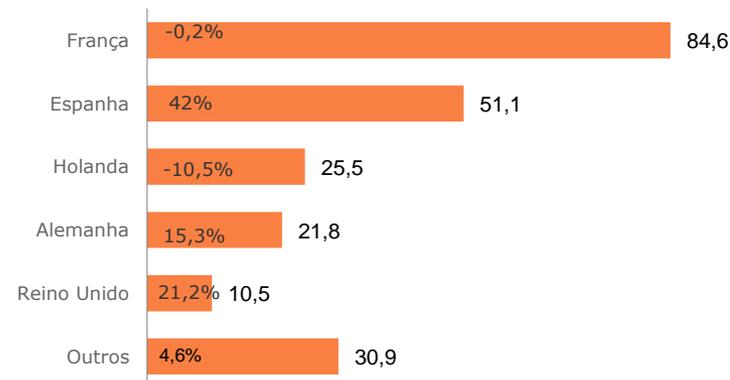
O movimento de campistas nesta região sofreu ligeiro decréscimo de 3,6%, devido principalmente à diminuição de campistas oriundos de Portugal -6,8%, embora o total dos estrangeiros tenha tido um aumento na ordem dos 3,5%.

A nível do número de dormidas registámos a recuperação dos mercados espanhol (+42%), inglês (+21,2%) e alemão (+15,3%), em 2013.

TOP 5 - Mercados	Movimentos			Estadas médias 2013	
	2013	Δ %	Δ Abs	Nº noites	Δ 13/12
<b>Países residência</b>					
<b>França</b>	32.354	-2,9%	-961	2,6	0,1
<b>Espanha</b>	16.295	18,4%	2.528	3,1	0,5
<b>Holanda</b>	9.859	5,6%	522	3,1	0,0
<b>Alemanha</b>	8.370	0,4%	37	2,2	-0,1
<b>Reino Unido</b>	4.285	23,4%	812	2,4	-0,2
<b>Outros</b>	12.912	-1,0%	-129	-	-
<b>Total Estrangeiros</b>	<b>84.075</b>	<b>3,5%</b>	<b>2.809</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total Portugueses</b>	<b>166.723</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-12.078</b>	<b>2,9</b>	<b>0,4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>250.798</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-9.269</b>	<b>2,8</b>	<b>0,0</b>

FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Dormidas por país de residência (TOP 5) – milhares; Δ% 13/12 [2013]



FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Pessoal ao serviço

Em 2013, nos parques de campismo em atividade na Região do Norte, registou-se na sua generalidade um decréscimo no número do pessoal ao serviço, tanto na época alta (-10,0%) como na época baixa (-33,3%), face a 2012

As categorias de “limpeza/conservação” “rececionistas” e “guardas permanentes” foram as que mais se destacaram e representaram cerca de 74% do pessoal ao serviço, na época alta.

Igualmente na época baixa, as categorias com maior número na média do pessoal ao serviço foram “limpeza/conservação” e “guardas permanentes” e representaram cerca de 50% do pessoal ao serviço, em 2013.

### Média de pessoal ao serviço por parque na época alta - número [2013]



### Média de pessoal ao serviço por parque na época baixa - número 2013]



Uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pela dimensão dos parques revela que, os parques do escalão “901 a 2000 campistas,” que apresentam maior número médio de pessoal ao serviço tanto na época baixa como na época alta, em 2013.

Tanto na época alta como na época baixa, registaram-se decréscimos, nos números médios de pessoal ao serviço, salvo nos parques de “mais de 2001C” que subiram na época alta e mantiveram na época baixa, face a 2012.

Os parques explorados por “federações e clubes”, são os que apresentam um maior número médio de pessoal ao serviço, com +17,6%, na época alta e +42,9% na época baixa, que no ano anterior .

Face a 2012, registaram-se decréscimos significativos, no número médio de pessoal ao serviço, nos parques explorados por “Organismos Autárquicos” (-16,7%) e “Particulares e outros” (-37,5%).

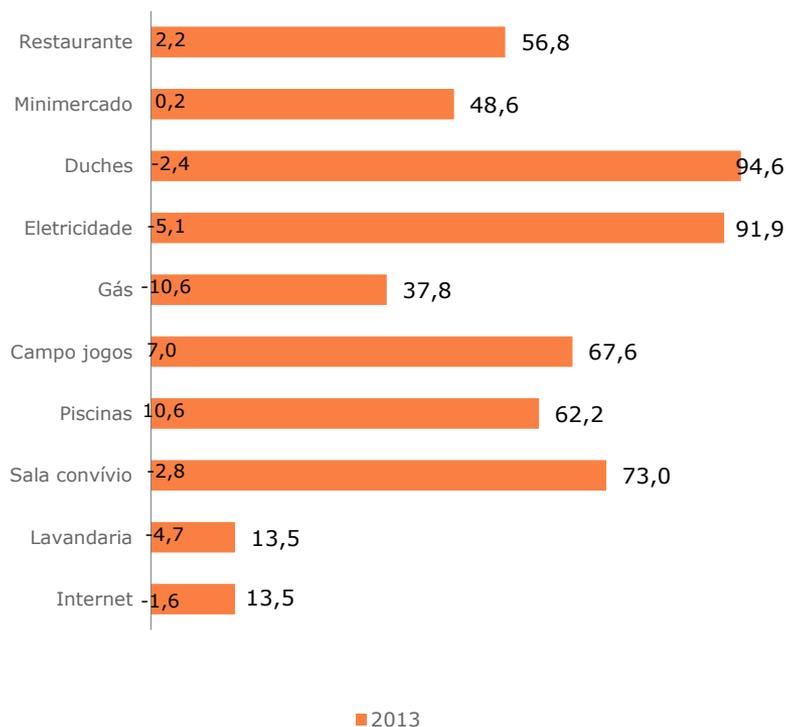
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
<b>Escalões capacidade</b>				
<b>Até 300 C</b>	5	-16,7	3	-25,0
<b>301 A 900 C</b>	10	-23,1	5	-16,7
<b>901 A 2000 C</b>	18	-5,3	10	-16,7
<b>Mais de 2001 C</b>	17	6,3	9	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>9</b>	<b>-10,0</b>	<b>4</b>	<b>-33,3</b>

Média de pessoal ao serviço (n)	Época alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
<b>Entidades exploradoras</b>				
<b>Federações e Clubes</b>	20	17,6	10	42,9
<b>Organismos Autárquicos</b>	10	-16,7	5	-16,7
<b>Particulares e Outros</b>	5	-37,5	3	-40,0
<b>Total Geral</b>	<b>9</b>	<b>-10,0</b>	<b>4</b>	<b>-33,3</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] - (%) – Δ p.p. 13/12



### Serviços disponibilizados nos parques

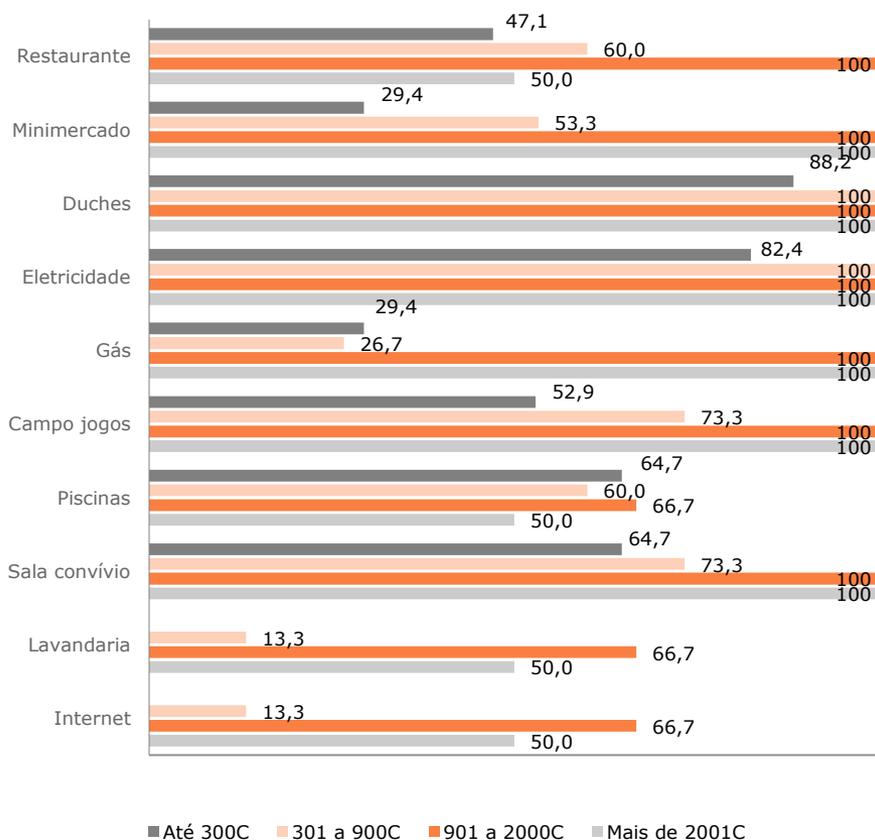
A maior parte dos parques já disponibiliza serviços básicos como fornecimento de eletricidade e gás, duche, salas de convívio, campos de jogos, restaurantes e minimercados.

Em 2013 registaram-se ligeiros decréscimos nos serviços disponibilizados de fornecimento de eletricidade e gás, salas convívio, lavandaria e internet.

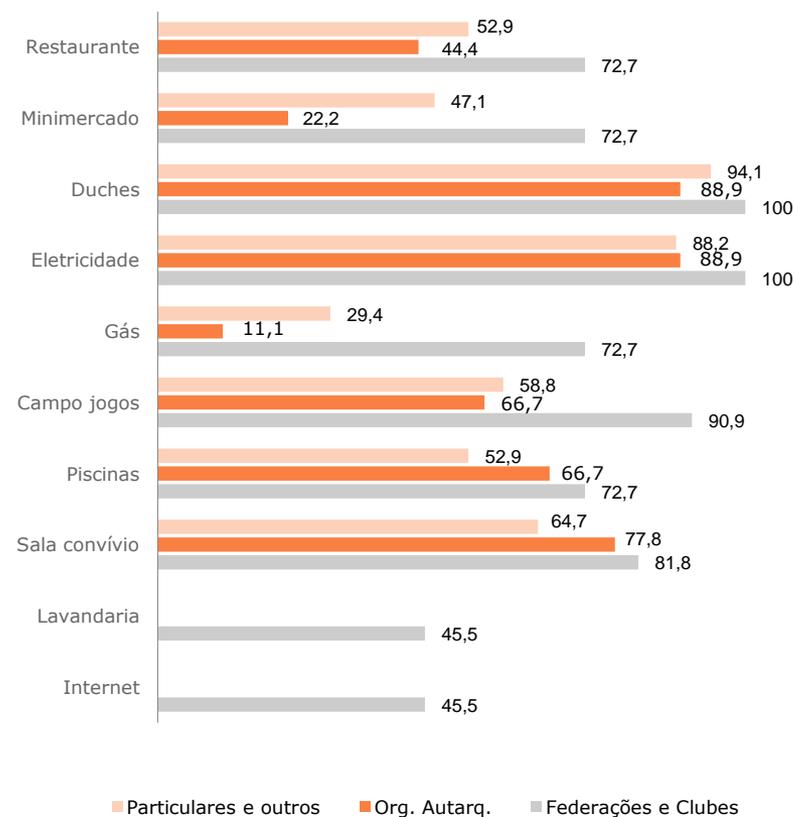
Verifica-se que os parques com uma dimensão entre “901 e 2000C” e “mais de 2001”, são os que mais serviços disponibilizam. A totalidade destes parques oferece fornecimento de eletricidade e gás, duche, sala de convívio, campos de jogos, restaurante e minimercado. Em mais de 50% deles existem máquinas para lavar roupa e estão já equipados com acesso à Internet.

O tipo de entidade exploradora também condiciona a oferta de serviços, os parques explorados por Federações e Clubes são os que mais serviços disponibilizam. Mais de 70% destes parques disponibiliza sala de convívio, campos de jogos, minimercado e restaurante, fornecimento de eletricidade e gás. Assim como o acesso à Internet e lavandarias já se encontram disponíveis em 40% dos parques.

Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



### Parques de Campismo do Centro

A região do Centro em 2013, representava 39% das unidades existentes no Continente e 35,1% da capacidade, medida em número de campistas. Caracterizou-se por um ligeiro aumento da oferta, face a 2012.

Do lado da procura assistiu-se a uma diminuição de 8,4% no movimento de campistas, assim como nas dormidas, onde se verificou um decréscimo de 25,1%, que se traduziu numa diminuição das estadas médias em 0,6 noites.

Os portugueses apresentaram uma estada média de 3,1 noites, (-0,8), enquanto os estrangeiros apresentaram estadas de 2,7 noites (-0,2), em 2013.

Os franceses continuam no TOP, embora com um ligeiro decréscimo de 4,1% no número das dormidas registadas, em 2013.

Valores 2013	Δ 13/12 %	Abs.	INDICADORES	Valores 2012	Δ 12/11 %	Abs.
<b>CENTRO</b>						
<b>90</b>	<b>1,1%</b>	<b>1</b>	<b>Número de Parques de Campismo</b>	<b>89</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>378,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>5,4</b>	<b>Áreas (ha)</b>	<b>373,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,9</b>
<b>63.688</b>	<b>0,1%</b>	<b>50</b>	<b>Capacidade de alojamento a)</b>	<b>63.638</b>	<b>-13,8</b>	<b>-10.170</b>
<b>408.577</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-37.596</b>	<b>Movimentos de campistas</b>	<b>446.173</b>	<b>1,5</b>	<b>6.606</b>
<b>1.215.311</b>	<b>-25,1%</b>	<b>-406.332</b>	<b>Dormidas de campistas</b>	<b>1.621.643</b>	<b>-1,7</b>	<b>-28.720</b>
<b>3,0</b>		<b>-0,6</b>	<b>Estada média (noites)</b>	<b>3,6</b>		<b>-0,2</b>

### Movimentos e dormidas

A região do Centro com 25,6% dos campistas e 21,8% das dormidas do Continente, registou 408,6 mil (-8,4%) campistas que originaram 1.215,3 mil (-25,1%) dormidas, das quais 80,7% pelos portugueses, que representaram 78,3% dos campistas, em 2013.

A França e a Espanha são os mercados emissores que mais procuraram os parques de campismo, mas são os campistas da Holanda que registaram permanências maiores, em 2013

Em 2013 registaram-se decréscimos no movimento de campistas de 8,4%, nas dormidas 25,1% e nas estadas -0,6.

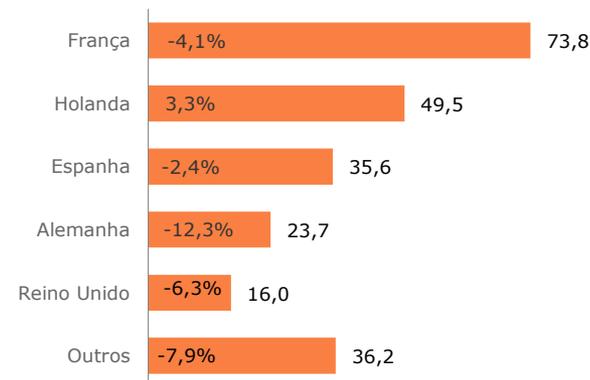
O mercado nacional desceu 10,5% nos movimentos e 28,8% nas dormidas de campistas, tendo igualmente, os principais mercados, sofrido uma acentuada descida, face a 2013.

Dos mercados do TOP foi a Holanda, a única a ter uma evolução positiva de +3,3% nas dormidas, face a 2012

TOP 5 - Mercados	Movimentos			Estadas médias 2013	
	2013	Δ 13/12 %	Δ Abs	Nº noites	Δ 13/12
<b>Países residência</b>					
<b>França</b>	30.409	-1,4%	-447	2,4	-0,1
<b>Espanha</b>	13.852	-2,0%	-280	2,6	0,0
<b>Holanda</b>	13.087	10,1%	1.202	3,8	-0,2
<b>Alemanha</b>	10.685	3,2%	329	2,2	-0,4
<b>reino Unido</b>	5.557	8,1%	418	2,9	-0,4
<b>Outros</b>	15.116	-7,7%	-1.259	-	-
<b>Total Estrangeiros</b>	<b>88.706</b>	<b>0,0%</b>	<b>-37</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total Portugueses</b>	<b>319.871</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-37.559</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,8</b>
<b>Total Geral</b>	<b>408.577</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-37.596</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,6</b>

FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Dormidas por país de residência (TOP 5) – milhares; Δ% 13/12 [2013]



FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Pessoal ao serviço

Em 2013, nos parques de campismo da região Centro, registou-se na sua generalidade um decréscimo no número do pessoal ao serviço, na época alta (-21,4%) tendo a época baixa mantido o mesmo número de pessoal, face a 2012

as categorias que mais se destacaram, nos parques de campismo da região Centro, foram as de "limpeza/conservação", "guardas permanentes" e "rececionistas", que representaram cerca de 75% do pessoal ao serviço, na época alta.

Observou-se que o número de pessoal ao serviço, da época alta para a época baixa sofreu um decréscimo na ordem dos 44,6%, em 2013.

### Média de pessoal ao serviço por parque na época alta - número [2013]



### Média de pessoal ao serviço por parque na época baixa - número [2013]



FONTE: TP – Turismo de Portugal

Uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pela dimensão dos parques revela que, são os parques de “901 a 2000C” e “mais de 2001” que apresentam maior número médio de pessoal ao serviço na época baixa e na época alta, em 2013.

Tanto na época alta como na época baixa, registaram-se decréscimos, nos números médios de pessoal ao serviço, nos parques de alguns escalões, face a 2012.

Os parques explorados pelas “federações e clubes” são os que apresentam um maior número médio de pessoal ao serviço, com significativos aumentos, tanto na época alta como na época baixa, em 2013.

Na época alta registaram-se decréscimos acentuados, no número médio de trabalhadores ao serviço, nos parques geridos por “Organismos autárquicos” e “particulares e outros”, face a 2012

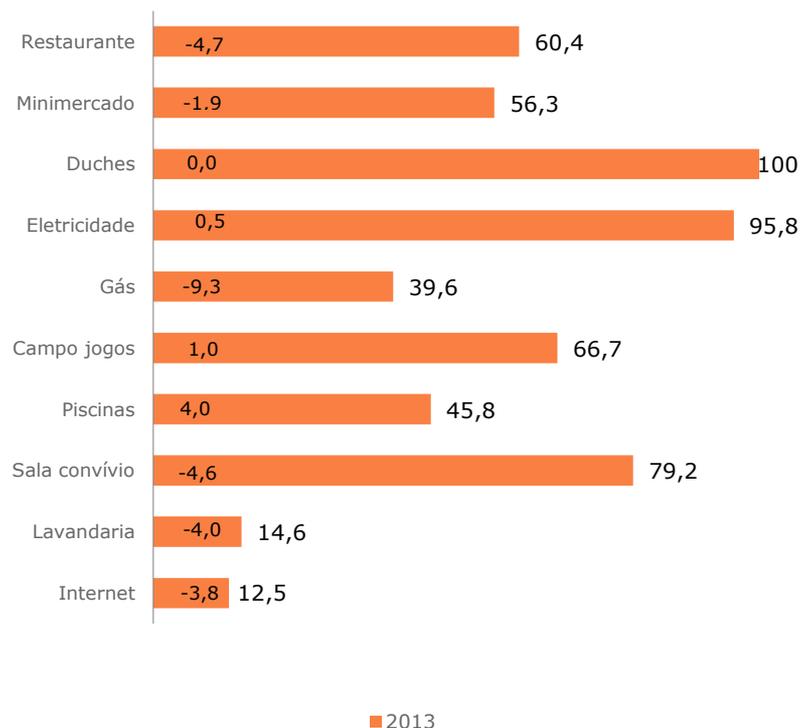
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
Escalões capacidade				
<b>Até 300 C</b>	4	-20,0	3	0,0
<b>301 A 900 C</b>	9	-25,0	4	0,0
<b>901 A 2000 C</b>	21	0,0	11	-15,4
<b>Mais de 2001 C</b>	19	-54,8	13	-13,3
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>-21,4</b>	<b>6</b>	<b>0,0</b>

Média de pessoal ao serviço (nº)	Época alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
Entidades exploradoras				
<b>Federações e Clubes</b>	27	80,0	16	100,0
<b>Organismos Autárquicos</b>	12	-33,3	6	50,0
<b>Particulares e Outros</b>	5	-44,4	3	-66,7
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>-21,4</b>	<b>6</b>	<b>0,0</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] - (%) Δ p.p. 13/12



### Serviços disponibilizados nos parques

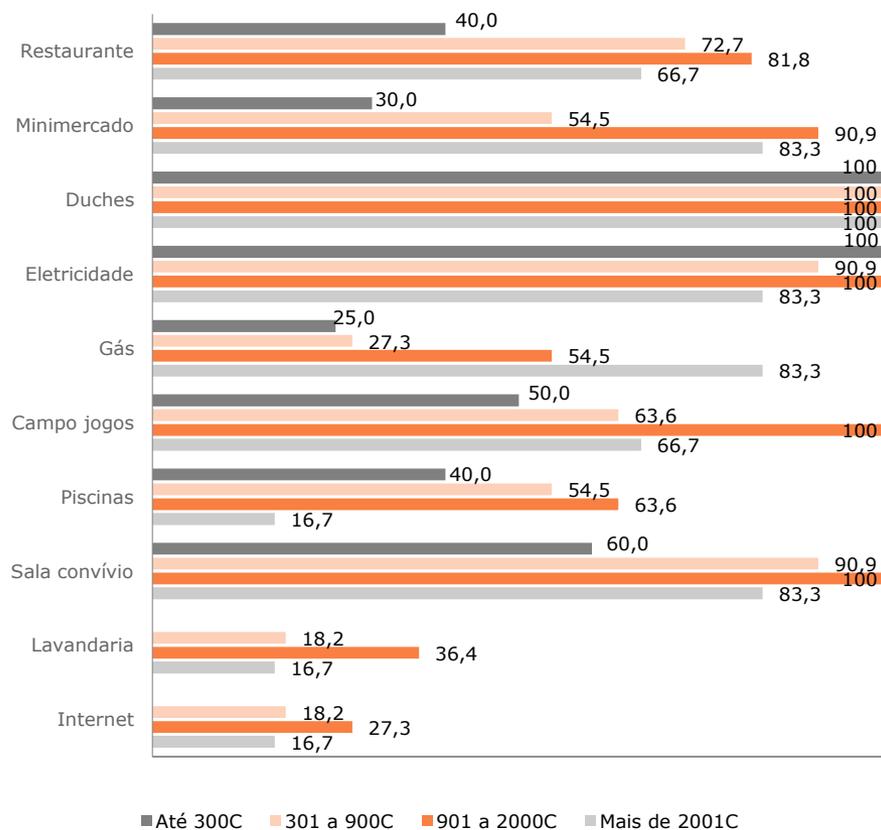
Em 2013, a totalidade dos parques já disponibiliza serviços básicos como eletricidade e duche. Na maioria também já se encontram serviços como salas convívio, restaurantes e minimercados e campos de jogos.

Assistiu-se em 2013 a um ligeiro decréscimo dos serviços oferecidos, nomeadamente, no fornecimento de gás, restaurantes, minimercados, salas convívio, lavandarias e internet. Os restantes serviços registaram aumentos,

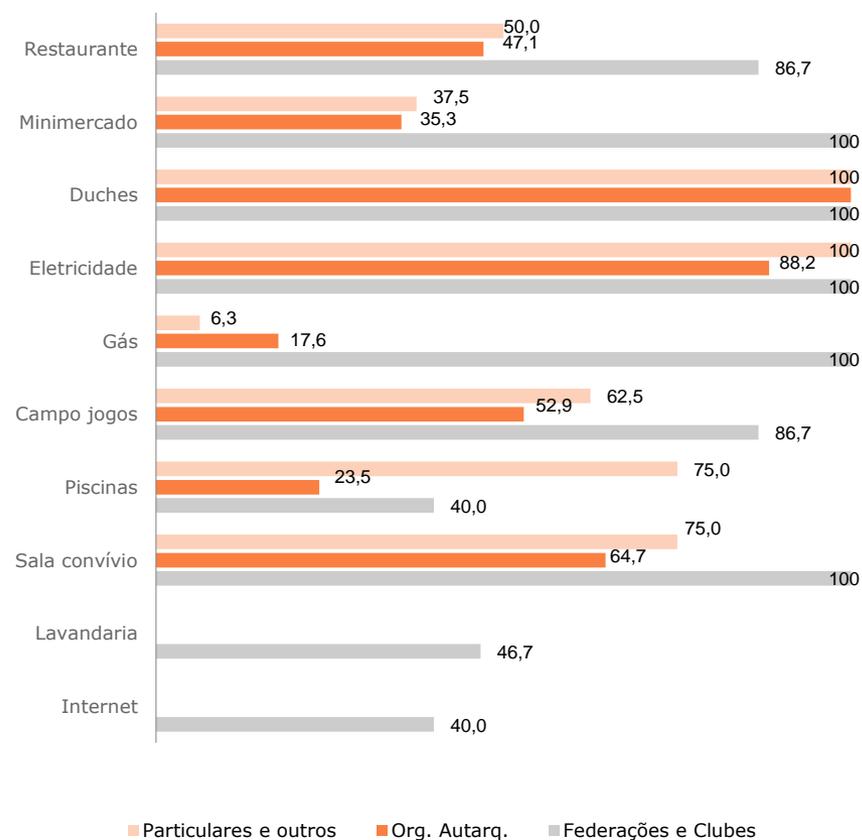
Verifica-se que os parques com uma dimensão entre “901 e 2000 campistas” são os que mais serviços disponibilizam. A maior parte destes parques já oferece fornecimento de eletricidade, duche, sala de convívio, restaurante, campo de jogos e minimercados.

O tipo de entidade também condiciona a oferta de serviços, os parques explorados por Federações e Clubes são os que mais serviços disponibilizam. A totalidade destes parques disponibiliza fornecimento de eletricidade, gás, duche, sala convívio, minimercado, restaurante. Acesso à Internet e lavandarias são disponibilizados em cerca de 40% dos parques.

Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



### Parques de Campismo de Lisboa

A região de Lisboa em 2013, representava 10,8% das unidades existentes no Continente e 17,7% da capacidade medida em número de campistas. Caracterizou-se por uma ligeira diminuição da oferta.

Do lado da procura assistiu-se a uma diminuição de 3,4% do movimento dos campistas assim como das dormidas -5,2%, o que se traduziu numa diminuição das estadas médias em 0,1 noites, face a 2012.

Os portugueses apresentaram uma estada média de 4,0 noites (-0,1) enquanto os estrangeiros apresentaram estadas de 3,1 (-0,1)

Os franceses continuam no TOP, embora com um decréscimo de 15,6%, no número de dormidas registadas, em 2013.

Valores 2013	Δ 13/12 %	Abs.	INDICADORES	Valores 2012	Δ 12/11 %	Abs.
<b>LISBOA</b>						
25	-3,8%	-1	Número de Parques de Campismo	26	-3,7	1
210,0	-0,3%	-0,6	Áreas (ha)	210,6	2,1	4,3
32.043	-0,2%	-70	Capacidade de alojamento a)	32.113	6,4	1.920
352.420	-3,4%	-12.501	Movimentos de campistas	364.921	-3,1	-11.808
1.345.103	-5,2%	-73.835	Dormidas de campistas	1.418.938	-2,3	-32.742
3,8		-0,1	Estada média (noites)	3,9		0,0

### Movimentos e dormidas

Na região de Lisboa, com 22,1% dos campistas e 24,1% das dormidas do Continente, registou 352,4 mil campistas que originaram 1,3 milhões de dormidas, das quais, 83,7% realizadas pelos portugueses, que representaram 80% dos campistas, em 2013.

França e Espanha, são os mercados emissores que mais procuraram os parques de campismo, mas são os campistas do Reino Unido que registaram permanências maiores.

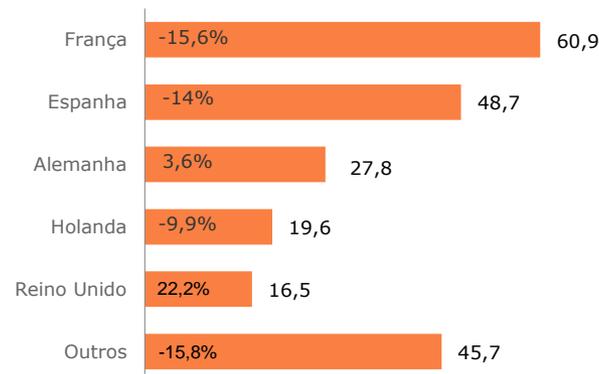
Em 2013 o movimento de campistas nesta região sofreu uma diminuição de 3,4%, assim como nas dormidas de 5,2%, face a 2012.

Uma análise aos mercados externos revela uma subida do Reino Unido (22,2%) para esta Região, sendo que a França e a Espanha registaram o maior número de dormidas, embora com uma diminuição de 15,6% e 14%, respetivamente, face a 2012.

TOP 5 - Mercados Países residência	Movimentos			Estadas médias 2013	
	2013	Δ 13/12 Δ %	Δ Abs	Nº noites	Δ 13/12
<b>França</b>	19.856	-14,0%	-3.241	3,1	0,0
<b>Espanha</b>	16.622	-5,0%	-866	2,9	-0,3
<b>Alemanha</b>	9.258	3,3%	292	3	0,0
<b>Holanda</b>	5.826	-9,4%	-606	3,4	0,0
<b>Reino Unido</b>	4.007	9,1%	335	4,1	0,4
<b>Outros</b>	15.312	-11,0%	-1.894	-	-
<b>Total Estrangeiros</b>	<b>70.881</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-5.980</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,1</b>
<b>Total Portugueses</b>	<b>281.539</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-6.521</b>	<b>4,0</b>	<b>-0,1</b>
<b>Total Geral</b>	<b>352.420</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-12.501</b>	<b>3,8</b>	<b>-0,1</b>

FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Dormidas por país de residência (TOP 5) – milhares; Δ% 13/12 [2013]



FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Pessoal ao serviço

Em 2013, nos parques de campismo da região de Lisboa, registou-se um aumento no número da média do pessoal ao serviço, tanto na época alta (14,3%) como na época baixa (12,5%), face a 2012

As categorias de “limpeza/conservação”, “guardas permanentes” “rececionistas” representam cerca de 75% do total do pessoal ao serviço na época alta, em 2013.

As categorias de “limpeza/conservação” e “pessoal n/referenciado”, são as de maior número médio de pessoal ao serviço, tanto na época alta como na época baixa, em 2013.

### Média de pessoal ao serviço por parque na época alta – número [2013]



### Média de pessoal ao serviço por parque na época baixa - número [2013]



FONTE: Turismo de Portugal

Em 2013 uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pela dimensão dos parques revela que, são os parques de “901 a 2000C” e os de “mais de 2000C” que apresentam maior número médio de pessoal ao serviço tanto na época baixa como na época alta.

Na época baixa registaram-se decréscimos do número de pessoal ao serviço, na maioria dos escalões de capacidade, sendo que na época alta nos parques de “até 300C” se verificou a maior descida, (42,1%) face a 2012 .

Os parques explorados por “federações e clubes” e “particulares e outros” são os que apresentam um maior número médio de pessoal ao serviço, na época alta e na época baixa, em 2013

Os parques explorados por “Particulares e outros”, registam decréscimos na ordem dos 16% e de 20% no número médio de pessoal ao serviço na época alta e na época baixa, respetivamente, face a 2012.

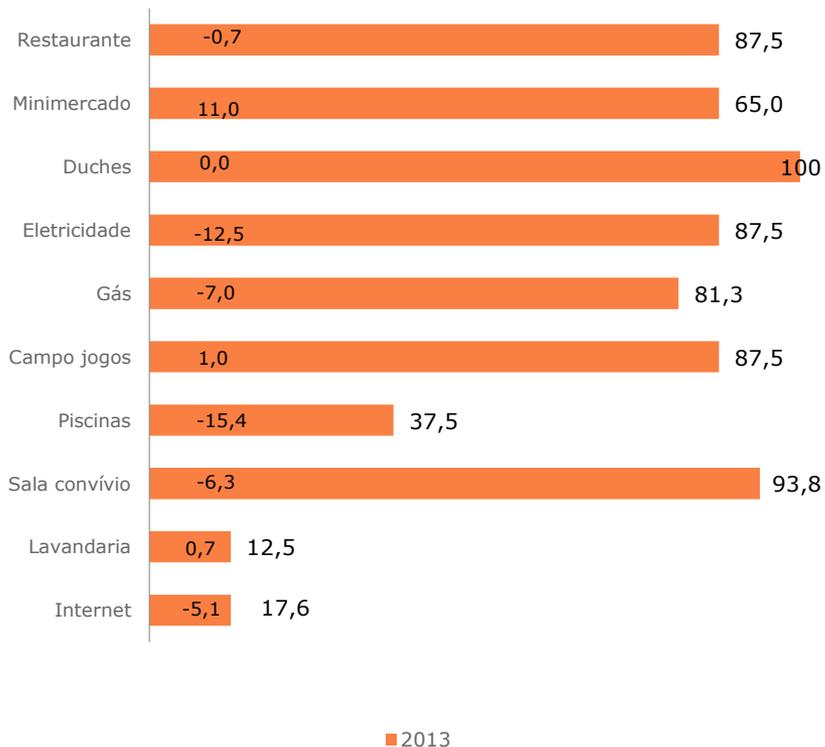
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Escalões capacidade</b>				
<b>Até 300 C</b>	11	-42,1	11	-15,4
<b>301 A 900 C</b>	7	0,0	6	-14,3
<b>901 A 2000 C</b>	23	35,3	15	25,0
<b>Mais de 2001 C</b>	35	-28,6	28	-12,5
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>14,3</b>	<b>18</b>	<b>12,5</b>

Média de pessoal ao serviço (nº)	Epoca alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Entidades exploradoras</b>				
<b>Federações e Clubes</b>	29	49,3	21	70,9
<b>Organismos Autárquicos</b>	16	6,7	14	6,7
<b>Particulares e Outros</b>	21	-16,0	16	-20,0
<b>Total Geral</b>	<b>24</b>	<b>14,3</b>	<b>18</b>	<b>12,5</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] - (%) -Δ p.p. 13/12



### Serviços disponibilizados nos parques

Em 2013, em cerca de 80% dos parques da região de Lisboa já são disponibilizados serviços como restaurantes, fornecimentos de eletricidade e gás, campo de jogos, e salas convívio.

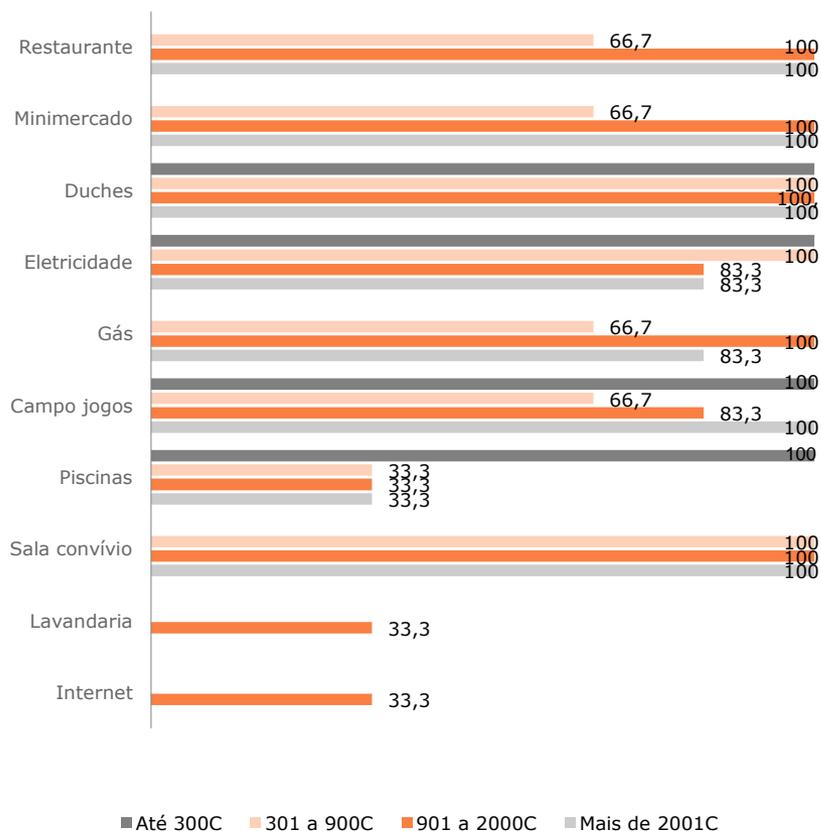
Assistiu-se a uma ligeira diminuição da percentagem dos parques que oferecem serviços, nomeadamente, de restaurantes, campos de jogos, internet e lavandarias.

Verifica-se que nos parques de maiores capacidades, serviços como restaurantes, duches, fornecimento de eletricidade e gás, salas de convívio, são já disponibilizados em 100% dos parques inquiridos, em 2013.

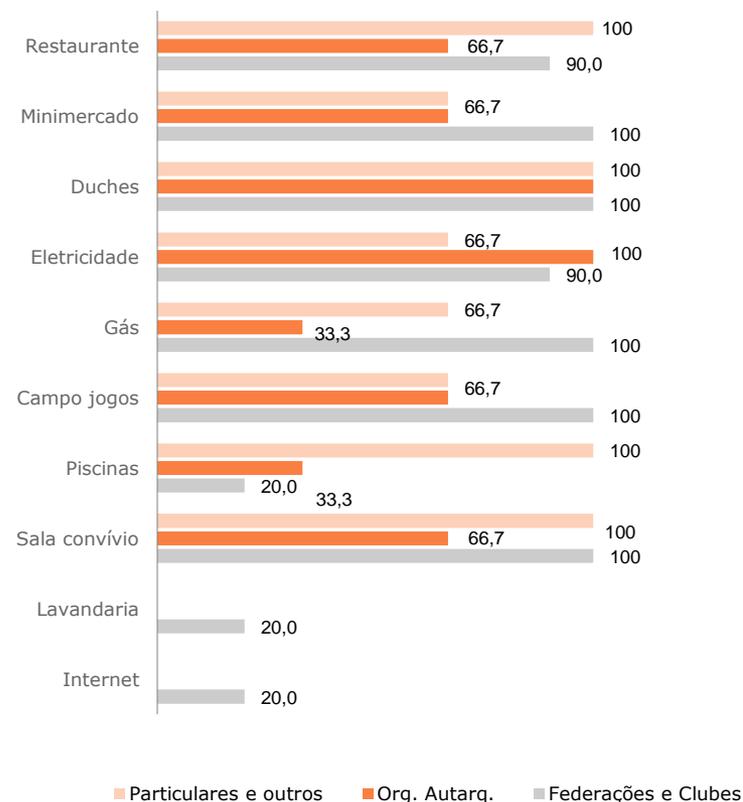
Na maioria dos parques explorados por Federações e Clubes, continuam a ser disponibilizados serviços de restaurante, duche, fornecimento de eletricidade e gás campo de jogos e salas convívio.

No entanto só em 20% dos parques explorados por federações e clubes disponibilizam o acesso à Internet e lavandarias.

Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



### Parques de Campismo do Alentejo

A região do Alentejo em 2013, representava 16,5% das unidades existentes no Continente e 14,2% da capacidade, medida em número de campistas. Caracterizou-se por um aumento da oferta, com mais 4 parques que o ano anterior.

Do lado da procura, continuação do aumento dos movimentos de campistas de +15,3%, que se traduziu num aumento de 0,8% das dormidas, embora com uma diminuição das estadas médias (-0,5 noites), face a 2012

Os portugueses apresentaram uma estada média de 3,2 noites (-0,9), mais elevada do que a dos estrangeiros que apresentaram uma estada de 2,4 noites (-0,8), em 2013.

Holanda está no TOP do número de dormidas registadas, com +4,2%, face a 2012

Valores 2013	Δ 13/12 %	Abs.	INDICADORES	Valores 2012	Δ 12/11 %	Abs.
<b>ALENTEJO</b>						
<b>38</b>	<b>11,8%</b>	<b>4</b>	<b>Número de Parques de Campismo</b>	<b>34</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
<b>287,8</b>	<b>2,3%</b>	<b>6,5</b>	<b>Áreas (ha)</b>	<b>281,3</b>	<b>11,5</b>	<b>29,0</b>
<b>25.785</b>	<b>1,9%</b>	<b>470</b>	<b>Capacidade de alojamento a)</b>	<b>25.315</b>	<b>12,3</b>	<b>2.775</b>
<b>292.133</b>	<b>15,3%</b>	<b>38.822</b>	<b>Movimentos de campistas</b>	<b>253.311</b>	<b>10,2</b>	<b>23.530</b>
<b>891.713</b>	<b>0,8%</b>	<b>7.069</b>	<b>Dormidas de campistas</b>	<b>884.644</b>	<b>3,2</b>	<b>27.841</b>
<b>3,1</b>		<b>-0,5</b>	<b>Estada média (noites)</b>	<b>3,5</b>		<b>-0,2</b>

### Movimentos e dormidas

Na região do Alentejo com 18,3% dos campistas e 16% das dormidas do Continente, registou 292,1 mil campistas que originaram 891,7 dormidas, das quais 83,8% realizadas pelos portugueses, que representaram 79% dos campistas, em 2013.

França e Espanha são os mercados emissores que mais procuraram os parques de campismo, mas são os campistas oriundos da Holanda os que registaram permanências maiores, em 2013

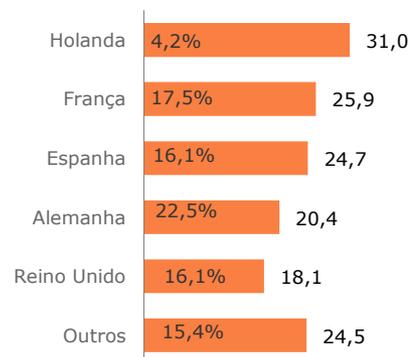
Em 2013 o movimento de campistas nesta região cresceu 15,3%, enquanto que as dormidas aumentaram 0,8%, face a 2012.

Uma análise dos mercados externos revela que a Holanda foi o principal mercado com +4,2%, seguida da França com +17,5%, face a 2012.

TOP 5 - Mercados	Movimentos			Estadas médias 2013	
	2013	$\Delta$ %	$\Delta$ Abs	Nº noites	$\Delta$ 13/12
Países residência					
<b>França</b>	13.434	13,5%	1.599	1,93	0,0
<b>Espanha</b>	11.897	26,0%	2.452	2,08	-0,2
<b>Holanda</b>	9.581	14,0%	1.176	3,24	-0,3
<b>Alemanha</b>	8.976	35,4%	2.346	2,27	-0,2
<b>Reino Unido</b>	5.791	25,6%	1.179	3,13	-0,3
<b>Outros</b>	11.565	20,9%	2.001	-	-
<b>Total Estrangeiros</b>	<b>61.244</b>	<b>21,3%</b>	<b>10.753</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,8</b>
<b>Total Portugueses</b>	<b>230.889</b>	<b>13,8%</b>	<b>28.069</b>	<b>3,2</b>	<b>-0,9</b>
<b>Total Geral</b>	<b>292.133</b>	<b>15,3%</b>	<b>38.822</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,9</b>

FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

### Dormidas por país de residência (TOP 5) – milhares; $\Delta$ % 13/12 [2013]



FONTE: INE - Instituto Nacional Estatística

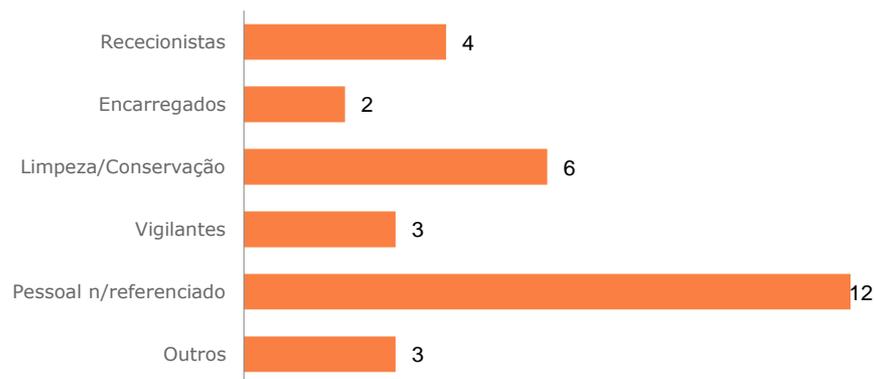
### Pessoal ao serviço

Em 2013, nos parques de campismo da região do Alentejo, registou-se um aumento no número da média do pessoal ao serviço, tanto na época alta (9,9%) como na época baixa (22,9%), face a 2012

As categorias de “pessoal não referenciado”, “limpeza/conservação” e “rececionistas”, representam cerca de 74% do número de pessoal ao serviço, na época alta, em 2013.

A categoria de “pessoal não referenciado” é a que mais peso tem na média de pessoal ao serviço tanto na época alta como na época baixa, em 2013.

### Média de pessoal ao serviço por parque na época alta - número [2013]



### Média de pessoal ao serviço por parque na época baixa - número [2013]



Uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pela dimensão dos parques revela que, os parques de “901 a 2000C” e “mais de 2001C” são os que apresentam um maior número médio de pessoal ao serviço, nas duas épocas, em 2013.

Tanto na época alta como na época baixa os parques de “901 a 2000C” registaram decréscimos, no número médio de trabalhadores contratados, na ordem dos 40,7% e 39,4% respetivamente, face a 2012

Os parques explorados por “federações e Clubes” são os que apresentam o maior número médio de pessoal ao serviço na época alta, com significativos aumentos tanto nesta época como na época baixa, face a 2012.

Os parques explorados por “organismos autárquicos” e “particulares e outros”, registam decréscimos, tanto na época alta como na época baixa, relativamente ao ano anterior.

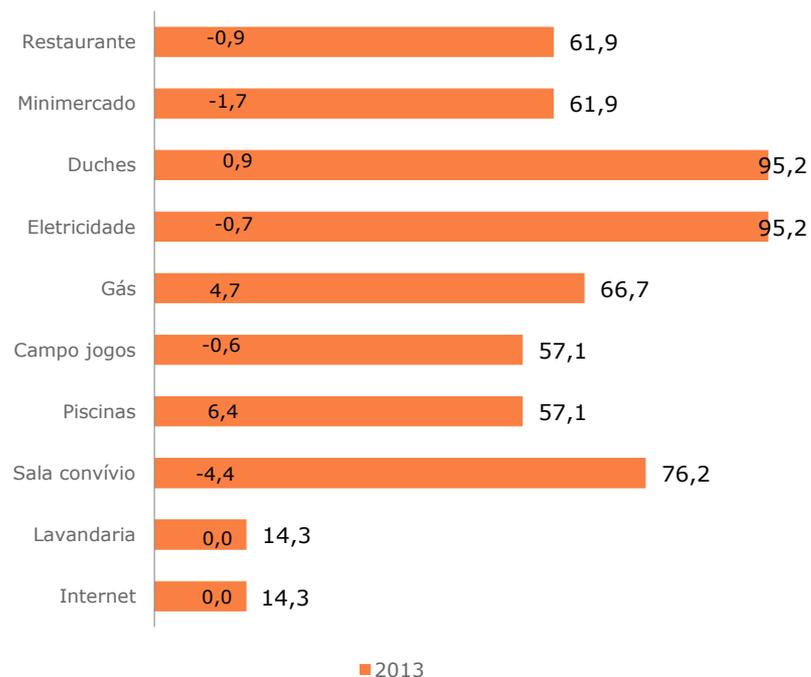
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
<b>Escalões capacidade</b>				
<b>Até 300 C</b>	5	31,0	5	66,7
<b>301 A 900 C</b>	13	-7,1	8	0,0
<b>901 A 2000 C</b>	32	-40,7	16	-39,4
<b>Mais de 2001 C</b>	65	100,0	34	100,0
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>9,9</b>	<b>12</b>	<b>22,9</b>

Média de pessoal ao serviço (nº)	Epoca alta		Época Baixa	
	Δ 13/12		Δ 13/12	
	2013	%	2013	%
<b>Entidades exploradoras</b>				
<b>Federações e Clubes</b>	34	88,9	18	260,0
<b>Organismos Autárquicos</b>	8	-11,1	8	-11,1
<b>Particulares e Outros</b>	20	-9,1	11	-15,4
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>9,9</b>	<b>12</b>	<b>22,9</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] – (%) -Δ p.p. 13/12



### Serviços disponibilizados nos parques

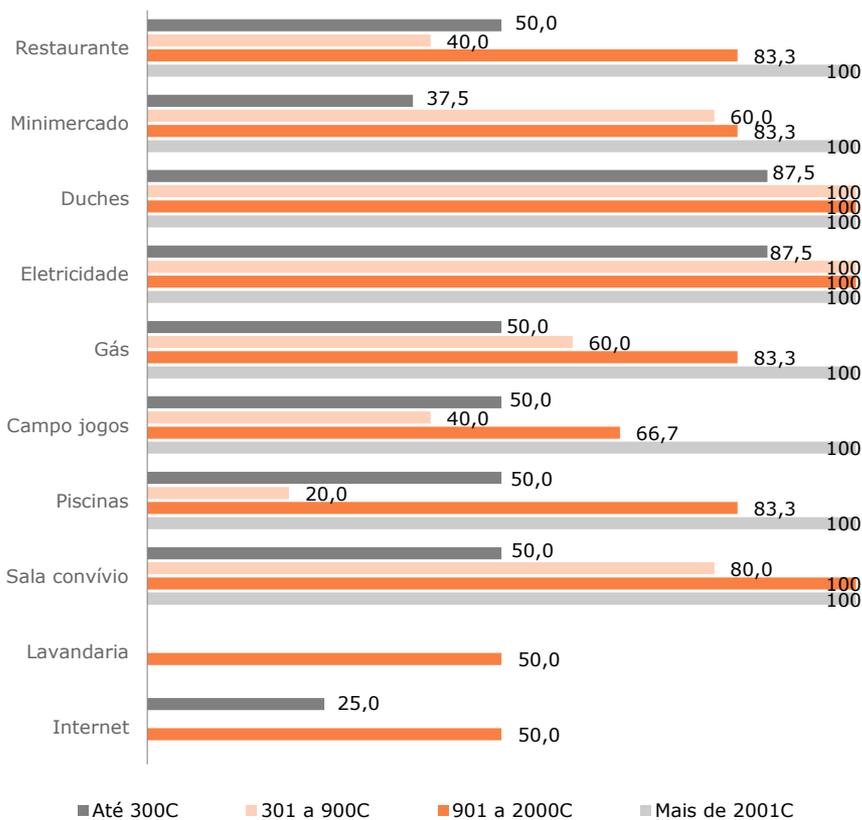
Em 2013, a maioria dos parques inquiridos disponibiliza serviços básicos como fornecimento de eletricidade e duche. Os serviços de restaurantes, minimercados, campos de jogos e fornecimento de gás e eletricidade, sofreram diminuições, face a 2012.

Verifica-se que em 100% dos parques de “301 a 900C” e de “mais de 2001” de dimensão são disponibilizados serviços como duche, fornecimento de gás e eletricidade, salas de convívio, restaurantes e minimercados.

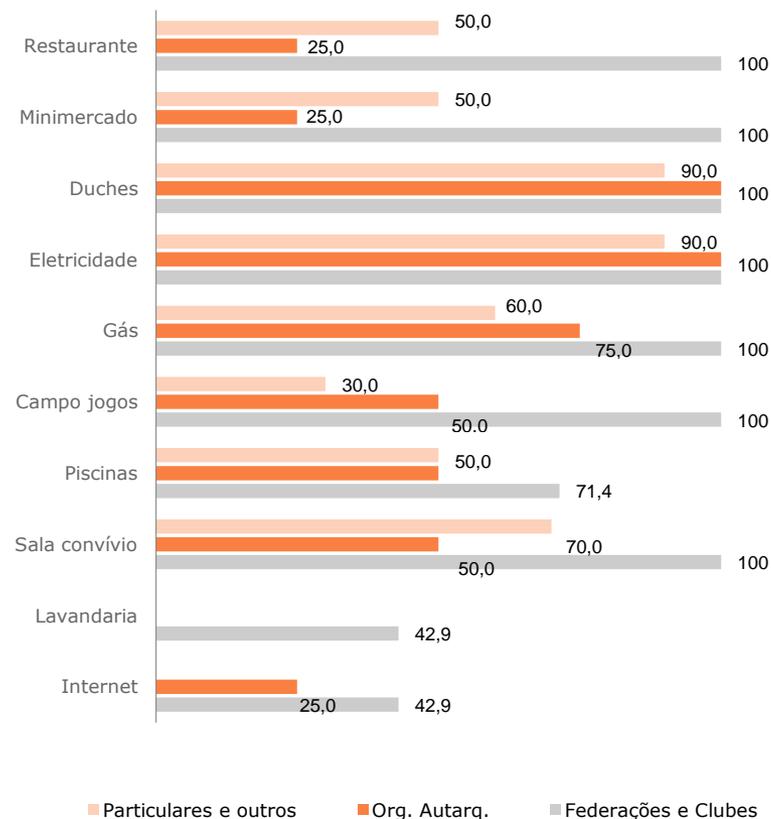
O tipo de entidade exploradora também condiciona a oferta de serviços, a maioria dos parques explorados por federações e clubes e organismos autárquicos, disponibilizam serviços restaurante, minimercado, duche, fornecimento de gás e eletricidade, campos de jogos e salas convívio, em 2013.

Lavandaria e acesso à internet são disponibilizados em 14% dos parques de campismo, em 2013

Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



### Parques de Campismo do Algarve

A região do Algarve em 2013 representava 9,5% das unidades existentes no Continente e 15,5% da capacidade medida em número de campistas. Caracterizou-se pela estabilização da oferta, mantendo o mesmo número de parques que em 2012.

Do lado da procura, um aumento 0,5% no movimento de campistas, mas uma diminuição de 6,8% das dormidas o que se traduziu numa diminuição da estada média em 0,4 noites, face a 2012.

Os portugueses apresentaram uma estada média de 5,4 noites (-0,2) enquanto os estrangeiros apresentaram uma estada média de 4,5 noites (-0,5), em 2013.

Reino Unido está no TOP do número de dormidas registadas com +10,7%, face a 2012

Valores 2013			INDICADORES	Valores 2012		
	$\Delta$ 13/12 %	Abs.			$\Delta$ 12/11 %	Abs.
<b>ALGARVE</b>						
22	0,0%	0	Número de Parques de Campismo	22	0,0	0
164,7	0,0%	0,0	Áreas (ha)	164,7	4,8	7,6
28.073	0,1%	39	Capacidade de alojamento a)	28.034	-1,0	-289
290.378	0,5%	1.502	Movimentos de campistas	288.876	4,7	12.987
1.426.773	-6,8%	-104.412	Dormidas de campistas	1.531.185	-9,1	-153.078
4,9		-0,4	Estada média (noites)	5,3		-0,8

### Movimentos e dormidas

A região do Algarve com 18,2% dos campistas e 25,6% das dormidas do Continente, em 2013 registou 290,4 mil campistas que originaram 1,4 milhões de dormidas das quais 47,0% realizadas pelos portugueses, que representaram 42,6% dos campistas.

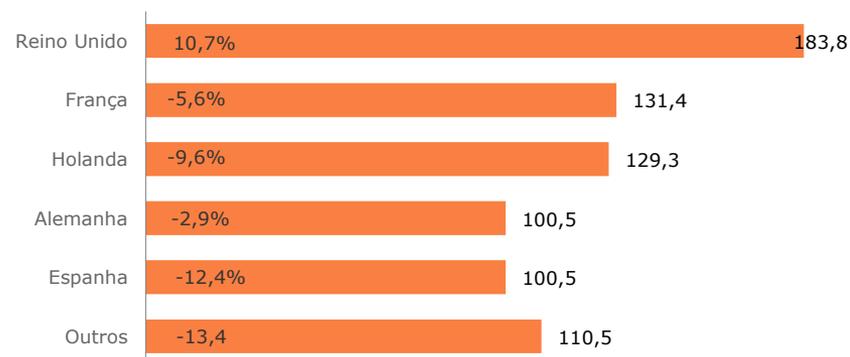
Espanha e o Reino Unido são os mercados emissores que mais procuraram os parques de campismo, mas são os campistas oriundos da Holanda que registaram permanências superiores à média do Continente, em 2013.

Em 2013 o movimento de campistas nesta região registou um aumento de 0,5%. Para tal contribuíram os estrangeiros que cresceram 5,8%, enquanto os campistas nacionais desceram 5,8%. A estada média desceu 0,4 noites face a 2012, o que se traduziu numa diminuição de 6,8% das dormidas, nos parques

Uma análise aos mercados revela que o Reino Unido foi o principal mercado emissor com +10,7% das dormidas, seguido da França (-5,6%) e da Holanda (-9,6%).

TOP 5 - Mercados	Movimentos			Estadas médias 2013	
	2013	Δ 13/12 %	Δ Abs	Nº noites	Δ 13/12
<b>Espanha</b>	34.541	-0,7%	-236	2,91	-0,4
<b>Reino Unido</b>	32.112	30,5%	7.507	5,72	-1,0
<b>França</b>	30.869	-0,4%	-110	4,26	-0,2
<b>Alemanha</b>	22.976	16,4%	3.235	4,43	-0,8
<b>Holanda</b>	21.521	-5,2%	-1.170	6,01	-0,3
<b>Outros</b>	24.721	-0,34%	-85		
<b>Total Estrangeiros</b>	<b>166.740</b>	<b>5,8%</b>	<b>9.141</b>	<b>4,5</b>	<b>-0,5</b>
<b>Total Portugueses</b>	<b>123.638</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-7.639</b>	<b>5,4</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total Geral</b>	<b>290.378</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.502</b>	<b>4,9</b>	<b>-0,4</b>

### Dormidas por país de residência (TOP 5) – milhares; Δ% 13/12 [2013]



### Pessoal ao serviço

Em 2013, nos parques de campismo da região do Algarve, registou-se um decréscimo no número da média do pessoal ao serviço, tanto na época alta (-16,9%) como na época baixa (-11,5%), face a 2012

Em 2013 as categorias de “limpeza/conservação” e “rececionistas” representam cerca de 60% do número de pessoal ao serviço, na época alta.

Uma análise às categorias do pessoal ao serviço revela que “limpeza/conservação” têm maior representatividade relativa tanto na época baixa como na época alta, em 2013

### Média de pessoal ao serviço por parque na época alta - número [2013]



### Média de pessoal ao serviço por parque na época baixa - número [2013]



FONTE: TP – Turismo de Portugal

Uma análise da distribuição da média de pessoal ao serviço pela dimensão dos parques revela que são os parques de “mais de 2001C”, que apresentam o maior número médio de pessoal ao serviço na época baixa e na época alta, em 2013, embora com um decréscimo de 11,8%, na época alta

Na generalidade dos parques de campismo do Algarve registaram-se decréscimos no número médio do pessoal contratado, face a 2012, tanto na época baixa como na alta

Os parques explorados pelas “federações e clubes” e “particulares e outros” são os que apresentam um maior número médio do pessoal ao serviço, embora com decréscimos na ordem dos 24,4% e 14%, respetivamente, na época alta.

Os parques explorados pelos “organismos autárquicos” também apresentam significativos decréscimos, na época alta (-33,3%) e na época baixa (10,0%), face a 2012.

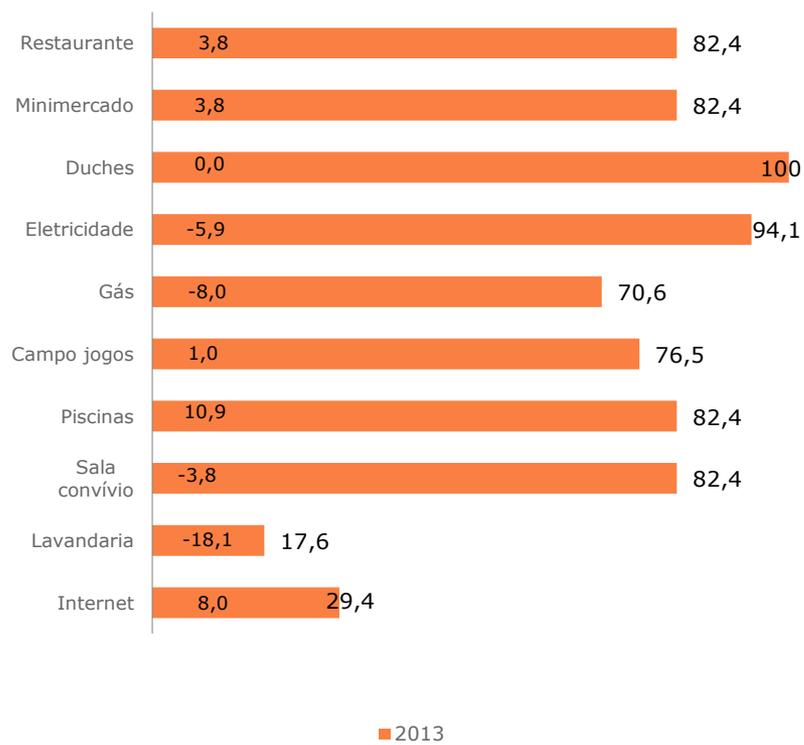
Média de pessoal ao serviço (nº)	Época Alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Escalões capacidade</b>				
<b>Até 300 C</b>	4	60,0	2	-20,0
<b>301 A 900 C</b>	16	-14,0	12	1,7
<b>901 A 2000 C</b>	18	-41,6	9	-41,6
<b>Mais de 2001 C</b>	30	-11,8	18	2,9
<b>Total Geral</b>	<b>19</b>	<b>-16,9</b>	<b>11</b>	<b>-11,5</b>

Média de pessoal ao serviço (nº)	Epoca alta		Época Baixa	
	2013	Δ 13/12 %	2013	Δ 13/12 %
<b>Entidades exploradoras</b>				
<b>Federações e Clubes</b>	24	-24,4	11	22,2
<b>Organismos Autárquicos</b>	10	-33,3	9	-10,0
<b>Particulares e Outros</b>	17	-14,0	11	-22,7
<b>Total Geral</b>	<b>19</b>	<b>-16,9</b>	<b>11</b>	<b>-11,5</b>

Legenda: C – nº de campistas

FONTE: TP-Turismo de Portugal

### Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo – [2013] - (%) - Δ p.p. 13/12



### Serviços disponibilizados nos parques

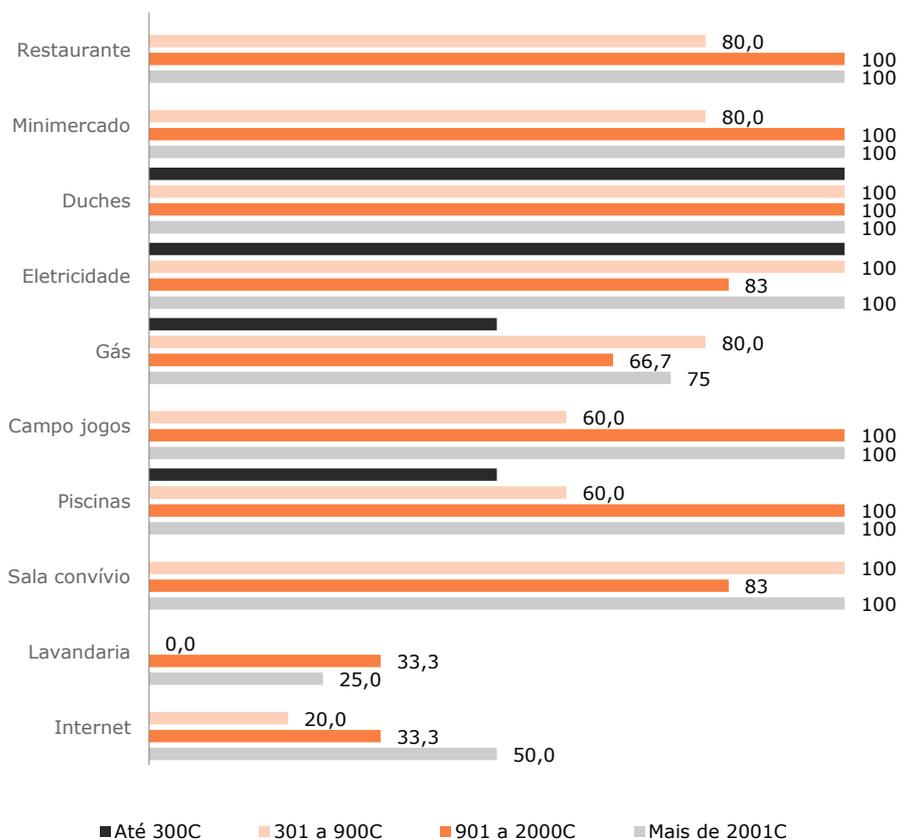
Em 2013, registou-se uma ligeira diminuição na percentagem dos parques de campismo que disponibilizavam serviços como sala convívio e fornecimento de eletricidade e gás e lavandarias, face a 2012.

Verifica-se que os parques de menor dimensão com capacidade até 300 campistas são os que menos serviços disponibilizam. Na maioria dos parques das restantes dimensões são oferecidos praticamente todos os serviços.

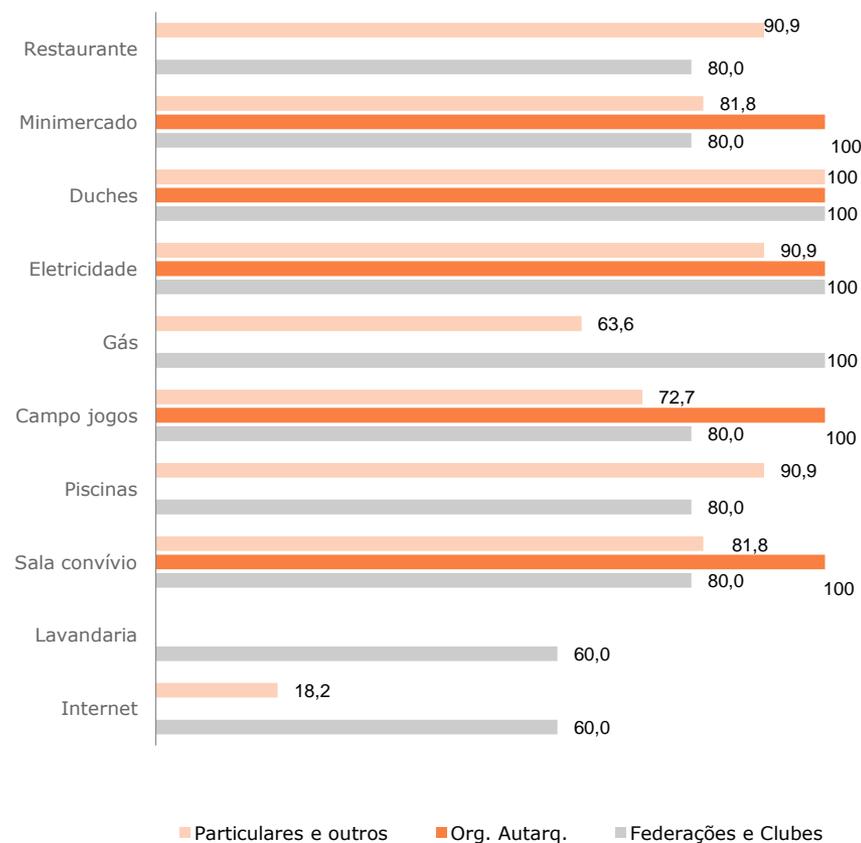
O tipo de entidade exploradora também condiciona a oferta de serviços, os parques explorados por particulares e organismos autárquicos, são os que mais serviços disponibilizam, em 2013

O acesso à Internet é assegurado em 60% dos parques geridos por Federações e Clubes, assim como a existência de lavandarias, em 2013

Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, por escalões de capacidade – [2013] - (%)



Serviços complementares disponibilizados nos parques de campismo, geridos por Entidades Exploradoras – [2013] - (%)



## Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

**Título:**

## **Parques de Campismo – 2013**

Direção de Planeamento Estratégico / Departamento de Estudos

**Metodologia:**

Inquérito realizado sobre uma plataforma on-line, de acesso direto aos parques de campismo, no período compreendido entre os meses de julho e setembro de 2014, a um painel de 231 parques, em atividade em Portugal Continental

**Equipa técnica:**

Maria Isabel Macedo ([isabel.macedo@turismodeportugal.pt](mailto:isabel.macedo@turismodeportugal.pt))

(atualização da base de dados dos pc's, elaboração e lançamento do inquérito, recolha e tratamento dos dados, texto, web design e tratamento de imagens)

**Conceitos:**

<http://www.turismodeportugal.pt/Português/ProTurismo/estatísticas/conceitosenomenclaturas/Pages/ConceitoseNomenclaturas.aspx>

**Edição:** Dezembro 2014

Documento publicado no:  em [www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt)